



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Teratoma Cervical Congênito: Relato De Caso.

Autores: AMANDA VASCONCELOS (HOSPITAL MENINO JESUS), LIVIA SCHNEIDER (HOSPITAL MENINO JESUS), RAYSSA RIBEIRO (HOSPITAL MENINO JESUS), SAMARA DOMINGUES (HOSPITAL MENINO JESUS), BARBARA DUARTE (HOSPITAL MENINO JESUS), RICARDO UVO (HOSPITAL MENINO JESUS), MARIELLA AZEVEDO (HOSPITAL MENINO JESUS), MICHELE MARQUES (HOSPITAL MENINO JESUS)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - Teratomas cervicais são neoplasias congênitas originados de células totipotentes. Representam 3% dos teratomas infantis. As manifestações dependem do tamanho, localização e do crescimento tumoral. A abordagem cirúrgica aumenta a sobrevida em 80%, mas pode exigir dissecação extensa e causar possíveis comprometimentos estéticos ou funcionais. [OBJETIVOS] - RN termo, nascida com massa solidocística lobulada na região cervical esquerda. Avaliada pela cirurgia pediátrica com 5 dias de vida, apresentando desconforto respiratório leve. Tomografia: lesão expansiva, sólido-cística com calcificações. Indicada intubação orotraqueal em centro cirúrgico sem sucesso, com PCR hipóxica de 2 minutos. Realizada traqueostomia de emergência na região lateral do pescoço a direita (traqueia rechaçada devido ao crescimento tumoral). Paciente transferida para outro serviço por questões administrativas, recebendo tratamento tópico, sem sucesso. Retornou com estase de vasos cervicais e piora ventilatória. Indicada cirurgia por hipótese de teratoma. Realizada cervicotomia transversa, dissecada massa aderida à traqueia que rechaçava estruturas cervicais nobres. Apresentou boa evolução no pós-operatório, sem sequelas sensitivas ou motoras. Recebeu alta. Sacada cânula de traqueostomia 4 meses após cirurgia. [METODOLOGIA] - [RESULTADOS] - O diagnóstico pré-natal por ultrassonografia modifica o prognóstico possibilitando o preparo da equipe multidisciplinar, quando detectado apenas após o parto, gera desafios ao neonatologista. O caso traz desafios diagnósticos e terapêuticos do teratoma cervical congênito. A paciente não apresentou grandes complicações no momento do parto, mesmo com diagnóstico pós-natal. A obtenção de via aérea definitiva aconteceu no 5º dia de vida por insuficiência respiratória, complicação mais temida que pode evoluir para óbito. A obstrução das vias aéreas pode ser detectada na gestação, permitindo uma suspeita clínica precoce e preparo da equipe. No caso descrito, a cirurgia foi bem sucedida. O anatomopatológico confirmou o teratoma congênito imaturo grau 3 e se observou queda nos níveis de alfafetoproteína até a normalização. [CONCLUSÃO] - Teratomas cervicais congênitos são raros, porém representam riscos devido à potencial obstrução das vias aéreas e compressão de estruturas adjacentes. A atenção especial ao quadro clínico e radiológico é fundamental para o diagnóstico precoce e para condutas clínico cirúrgicas acertadas. Por isso a colaboração entre especialistas é essencial para diminuição da morbimortalidade.